



REDAÇÃO DO ESPOZENDENSE

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 100 rs.— Com estampilha 1\$860 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs. ANUNCIOS Linha ou esp. de linha 240 rs. Repetição, 160 rs.—Comun. ou reclamação, linha 200 rs. Imposto do sello, cada public. 15 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7—Espozende.

O ESPOZENDENSE, a todos os seus amigos, assinantes, annunciantes, colegas e leitores, deseja—Boas Festas no Natal

O NATAL

Passa depois de amanhã uma data que a Igreja comemora e que o povo glorificou pela tradição—o Natal do Redemptor.

Desde a chõça mais humilde ao mais sumptuoso palacio, é de festa essencialmente do lar! Em volta da mesa amplamente fornecida, em santa communhão, reúnem-se as familias, lembram-se os ausentes, e, não raro, no meio d'aquella alegria buliçosa e santa, lagrimas de saudade aljofram os restos, á recorda-

ção dos mortos queridos que ainda no anno anterior quicã partilharam do festim.

Dia de tréguas no meio d'este labutar quotidiano, a commemoração do nascimento de Cristo, traz-nos um raio de sol acariciador, como a bonança apoz a tempestade!

Reatam-se os vinculos da amizade que porventura pequenas desavenças tentaram desunir, retempera-se o animo amargurado pelas agruras da existencia na fruição dos gosos incomparaveis do lar, no doce convivio da familia!

Por isso o Natal é festejado por todos os povos do mundo, trazendo-nos á memoria as alevantadas doutrinas de paz e amor pré-gadas pelo Nazareno!

Conserve-se pois a antiga usança d'essa commemoração e que ella ao menos constitua um curto recolhimento dos espiritos, um relampejar de

serenidade e paz, um pouco de ventura sobre a terra que o pranto e o sangue das gerações tem regado, e onde se guarda, no seio inviolavel da familia—a instituição sublime—e sacrario dos corações das mães e das esposas, no meio dos risos candidos e juvenis dos nossos filhos.

Seja elle ao menos um dia de suavidade n'esta agrura immensa da vida, a extrema concessão d'esse materialismo que vae derrocando as crenças poeticas e mysticas dos nossos antepassados.

NATAL

Para os corpos de luz e graça de Deus
Na abobada dos céus
Fez rutilar o sol.

Para as almas encher de graça, amor e luz,
Como um doce pharol
Deus fez nascer Jesus!

Alfredo da Costa Cunha.

ROMARIAS

por Manoel Bonventura
(Continuação)

A Senhora da Agonia, em Viana—é a grande romaria do alto Minho e oferece, realmente, uma considerável quantidade de divertimentos, desde as barracas de fantoches á tourada e desde os grandes concertos musicais aos orfeões que as lindas raparigas da beira-Lima organizam, soltando no ambiente uma alacre nota de vivacidade.

As lindas raparigas!... Lembrou-me agora quanto não seria precioso e grandemente patriótico, o ressurgimento da indumentária regional, tão característica e tão bela!

Em parte alguma do mundo a mulher do Campo veste com tanto garridismo e bom gosto como a de Viana. Pena é que muitas vão, pouco-a-pouco, substituindo, por chitas banais e flanelas incaracteristicas, a tafal saia de lãs multicolores, o colete moiresco de veludo preto e baeta vermelha com ornatos

(19) FOLHETIM

B. Antas da Cruz

Recortes ou Compilação de bocadinhos preciosos para a Monographia da villa de Espozende e seu concelho.

Cap. III

Desde a elevação d'Espozende á categoria de villa até a conção d'Evora Monte.
(1572—1834)

(Continuação)

Notas do folhetim n.º 16

- (a) «Até 24 de outubro de 1855 todos os concelhos eram julgados,» etc V. Portugal, dic. lust. etc., vol. 111, pag. 1070 e 1071.
 - (b) do Faro, Santa Eulalia.
 - (c) de Curvos ou Real de Curvos como apparece em varios documentos antigos.
 - (d) do Mar ou das Marinhas como se lê no Censo da População do anno de 1527 e antigamente S. Bartholomen da Villa d'Atão (Inquirições).
 - (e) Onde se lê coutos de Villa Chã, Larim e Portella das Cabras, emende-se para concelhos
- O de Larim ou Lalim compunha-se das seguintes freguezias:
- (1) Larim, Santa Eulalia, anexa á seguinte:
 - 2 Soutelo, S. Miguel;
 - 3 Turis, Santa Maria.

Cabeça a povoação de Larim, d'onde lhe veio o nome, na freguesia de Soutello.

O de Penella, Penella do Conde, Portella de Penella e tambem Portella das Cabras, comprehendia as seguintes:

- 1 Anaes, Santa Marinha (só em duas partes dos fogos porque as outras eram do concelho de Albergaria de Penella ou Penella de Dom João de Castro);
- 2 Arcozelho, S. Thiago;
- 3 Duas Igrejas, Santa Maria (na terça parte dos fogos porque as restantes pertenciam ao concelho de Albergaria de Penella);
- 4 Escaris, S. Mamede (aumentada dos fogos porque a outra metade fazia parte do concelho de Prado);
- 5 Escaris, S. Martinho;
- 6 Godés, S. Pedro;
- 7 Golinhaços, Santa Eulalia;
- 8 Marrancos, S. Mamede;
- 9 Pedregais, O Salvador;
- 10 Portella das Cabras, O Salvador;
- 11 Rio Mau, S. Martinho;
- 12 Santo Isidro (Annexa desde ha muito a S. Martinho de Bscriz.

Apparece no Censo da População do anno de 1527, e a sua egreja ficava sobre um outeiro sobranceiro ao rio Neiva. Conservavam-se d'ella apenas, só os restos por fins do seculo XVII, que já conjundiãh com alicerces de fortificação antiga.

O padre A. Carvalho da Costa na sua Corographia Portugueza ed. 1869, 1.ª ed. trat. V, cap. IX, pag. 304, exprime-se da maneira seguinte: «Sobre a ribeira do rio Neiva tem hum alto monte com vestigios de fortificação, chama-se Santos Idus, nome que lhe devia pôr a Gentildade Romana, que começaria, ou daria fim a esta fabrica nos Idus de algum mez.» Santo Isidro ou Isidoro era com certeza o

nome do orago;

- 13. Villa das Almas, Santo Estevam.
- Cabeça a povoação da Portella das Cabras. O de Villa-Cha era formado pelas de:
- 1 Barbula, O Salvador;
 - 2 Carreiras, S. Miguel;
 - 3 Carreiras, S. Thiago;
 - 4 Docões, Santa Maria;
 - 5 Esqueiros, S. Pedro;
 - 6 Loureira, Santa Eulalia;
 - 7 Nevogilde, Santa Marinha;
 - 8 Travassos, S. Martinho; e
 - 9 Villa Verde, S. Prio,

Cabeça primitivamente a povoação de Villa Chã que lhe deu o nome e que tinha foral velho dado por D. Affonso III e foral novo, dado, mais tarde, por D. Manoel I em 6 de outubro de 1514, sendo hoje uma simples aldeia da freguesia de S. Thiago de Carreiras, onde nem vestigios existem do edificio dos Paços da Concelho e do seu pelourinho. Pasou d'aqui de ois a sede para o lugar da Revenda, em Travassos, e ultimamente para Vila Verde.

Estes tres concelhos e outros foram supprimidos por dec. de 24 de outubro de 1855 para se crear o actual concelho e comarca de Villa Verde.

B. Antas da Cruz

IX

Auctoridades antigas d'Espozende

«Tem Juiz (a) com tres Vereadores, & Procurador do Concelho, eleição triennial do povo por pelouro, a que preside o Ovidor de Barcellos, por ser esta Villa dos Duques de Bragança,

dous tabeliães, Escrivão dos Orfãos, & Escrivão da Camara, & Almotacaria, tudó data dos Duques; Juiz da Alfandega, & Escrivão são d'el-Rei.»

A. Carvalho da Costa.—Corographia Portugueza, ed. 1868. tomo I, trat. V, cap. III pag. 268.)

Nota
(a) de fóra. Entre outros exerceu aqui esse cargo «Antonio Garcez Pinto de Madureira.»

«Antonio Garcez Pinto de Madureira, subdito Portuguez; Cavalleiro professo na Ordem de Christo; antigo Desembargador dos Aggravos Extravagantes da Casa da Supplicação; Promotor das Justicas no Brazil é antes Juiz de Fora da villa de Espozende em Portugal; Bacharel formado em Canones pela Universidade de Coimbra; nasc. em Pegajal, em 1777, e m. no Rio de Janeiro.»

(Albano da Silveira Pinto.—Resenha das Familias Titulares Granles de Portugal, 1.ª edição, tomo II, pag. 18).

FIM DO III Capitulo

bordados a vidrilhos; o mandil minúsculo, cheio de pregas, que lembra tapetes preciosos dalguma sala de huris encantadas; e a algibeira cortada em coração com um AMOR, bordado a vidrilho.

Pêna é! — Sobretudo porque este costume minhoto, dum requintado gosto artistico, e todo confeccionado pelas mãos de quem o veste.

A mulher de Viana «arrigou» o linho, derripou-o, espadelou-o, fiou-o, desseivou-o, urdiu-o, teceu-o, córou-o, cortou-o, confeccionou a canisa e bordou-lhe as pregas do ombro, a linha azul...

A lã, rapou-a, ás suas ovelhinhas mansas; fiou-a; comprou as drogas e coloriu-a, a seu gosto; teceu-a no seu tear; costurou depois as suas saias de admiráveis «riscos e tirados»; pregueou e bordou o avental e a algibeira; e desenhou bizantinos desenhos no cinto do seu elegante colete.

Ela pôde dizer com orgulho: «Tudo o que me veste e adorna, excepção dos brincos «rainhos», dos colares e cordões de ouro, foi por minhas mãos confeccionado.»

Tenho em minha memória gravada, mas em tumultuária confusão, a minha primeira romaria da Agonia.

Gigantes e cabeçudos percorrendo as ruas, dançando ao som de zabumbas, que os tamborileiros das Neves rufavam furiosamente; a macacaria dos fogos de artifício espalhada pelo amplo terraço; a mulher gigante que se mostrava numa barraca, a pataco; pregões de água fresca e limonada, rendas, meias, pentes; «o barquillêro» que rifava canudinhos, a vintém...

Muitas barracas de quinquilharias, de ourives, de tiro ao alvo, fantoches, circo de variedades...

Carros de melancias, com cobertos de verdura a preservar do ardor do Sol e alinhados como artilharia em bivaque... E ao redor de tudo isto uma inensa multidão em folga, que se diverte, que come e bebe, que canta e dança, sem preocupações pelo dia de amanhã...

Memória dos dez anos! bem precisaria de ti agora, a pesar de só aos pedaços e em tumultuária confusão me lembrares passagens da vida que passou!

Oh! Romarias do Minho! Vai a fugir o tempo delas...

SORTEIO DO JURI COMERCIAL

Ultimamente procedeu-se no tribunal desta comarca, ao sorteio do juri comercial que ha de funcionar no proximo ano de 1922, ficando assim organizada a respectiva pauta:

Ernesto Emilio de Faria, Espozende; Bernardo G. Enes, Espozende; José Maciel dos Santos Portela, Gandra; Alberto de Jesus Ribeiro Torres, Forjães; Emilio Fernandes, Fão; João Francisco Pereira, Espozende; João Rodrigues Lima, Curvos; Manoel Fernandes Pinheiro, Fão; Manoel Augusto de Miranda, Curvos; Fernando Pereira Evangelista, Espozende; Bernardino José da Costa, Curvos; Antonio Fernandes Ribeiro, Espozende; Teodosio Joaq. Gonçalves, Fonteboa; João de Miranda Magalhães, Espozende; Firmino Clementino Loureiro, Espozende; Manoel Nunes Beirão, Espozende; Abilio Pereira da Fonseca Lima, Curvos; Manoel Antonio do Vale Torres, Forjães; João Gonçalves Pereira de Barros, Espozende; Bernardino Gonçalves Loza, Espozende; e Manoel Fernandes Eiras, Apulia.

CANTARES

Não penses que te não amo
O linda cabeça d'ouro
Que os teus labios, que os teus olhos
São para mim um tesouro.

A melhor carta que escrevo
São meus olhos, sem favor
Se os comprehendes, lê neles,
Todo o meu intenso amor!

A's vezes sinto, desejo
Vê lá bem o meu martirio!
—Comêr-te a boca com beijos
Na fêbre do meu delirio.

Queria contigo viver
Na mais herna solidão
P'ra deixar de sofrer
Este pobre coração.

São os teus labios a taça
Dos meus ardentes desejos
—Onde eu bebo sequioso
O licor d'esses teus beijos.

Jorge Ramos

PREVENÇÃO AO COMERCIO

O abaixo assinado vem por este meio prevenir os seus amigos e o comercio em geral de que se não responsabilisa por qualquer divida ou transação ou qualquer acto praticado por sua espoza de nome Terresa da Silva, desde o dia 18 de Dezembro de 1921.

Daniel Sarrasqueiro,

2.º cabo n.º 50 da 4.ª Companhia do Batalhão n.º 4 da Guarda Nacional Republicana.

Ouro ve lho para derreter, e libras, compra e paga por alto preço.

OURIVESARIA SILVA
EM FRENTE AO THEATRO—ESPOZENDE

O NOSSO JORNAL

Pedimos desculpa aos nossos subscritores da falta que ultimamente demos na publicação deste jornal, do que muito em breve os recompensaremos.

PELOURINHO

A Ex.ª Camara

Parece desacerto colocar este na praça tenente Valadim, quando o seu lugar é no centro do Largo Fonseca Lima. Bom seria que se pensasse e reconsiderasse bem neste caso. Com vagar diremos algo a seu respeito.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904

Premiado em exposições de ouro:
de Lisboa, 1888,
Paris, 1889,
Belem, 1898,
Amster, 1904,
Londres 1904,
Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & L.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Teatro

Teve lugar no ultimo domingo no teatro desta villa a terceira representação da Revista de costumes fangueiros, desempenhada por amadores, que muito agradou. Em outro numero daremos relato por hoje não nos ser possível.

Agradecemos a gentileza do bilhete.

“O ESPOZENDENSE,”

Compram-se os n.º 676, 677, 690 e 692.

Quem os tiver e quizer dispor delles pode envia-los a esta redação com nota do seu custo.

ELEIÇÕES

Segundo o ultimo decreto publicado estão marcadas para 8 de Janeiro as eleições de deputados.

DR. MANDEL BONIFACIO DA COSTA MEDICINA E CIRURGIA

Avenida Dr. Manoel Paes

FÃO

Consultas:— das 2 ás 5 da tarde

Chamadas:— a qualquer hora.

FARMACIA HIGIENICA

dirigida por
CELESTINO G. PIRES
Autor do famoso LOMBRIGOL FÃO-SENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinais.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÃO
SERVIÇO PERMANENTE

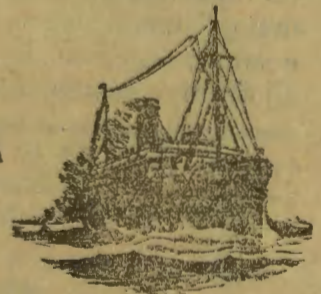
R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXOES



AVON, Em 30 de Janeiro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 405\$00
Beliches abertos > 425\$00
Camarotes fechados

ESTE PAQUETE SAHE DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

DESEADO em 7 de Janeiro, para o Rio de Janeiro, e Buenos-Ayres.
DESNA em 21 de Janeiro, para o Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 395\$00
Beliches abertos > 415\$00
Camarotes fechados

ANDES em 17 de Janeiro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 405\$00
Beliches abertos Esc. 425\$00
Camarotes fechados > 505\$00
TERCEIRA CLASSE SUPERIOR

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vis a das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO.

ou aos seus correspondentes nas provincias

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.